

## **Resumo Vivien Jorgensen et al. 2025**

### **Efeitos da Estimulação Medular Transcutânea na Espasticidade da Medula Espinal**

**Objetivo** O estudo avaliou os efeitos relatados pelos pacientes da **estimulação medular transcutânea (tSCS)** na espasticidade após múltiplos tratamentos.

**Resultados** Catorze participantes relataram uma **melhoria clinicamente importante** no desempenho das atividades da vida diária (ADL), na perturbação do sono e/ou uma diminuição da dor devido à espasticidade. A maioria dos participantes percebeu melhorias clinicamente relevantes em pelo menos uma medida de resultado relatada pelo paciente, e nenhum evento adverso foi relatado. Este é um tratamento simples e não invasivo que pode ter o potencial de **reduzir os efeitos problemáticos da espasticidade**.

**Participantes e Pesquisadores** Dezesete pessoas participaram com níveis de lesão de C6-T12, AIS A-D, e uma idade média de 51 anos.

Os pesquisadores foram: Vivien Jørgensen e Anne Marie Lannem, Departamento de Pesquisa, Hospital de Reabilitação Sunnaas, Bjørnemyr, Noruega; Anne Birgitte Flaaten, Departamento de Acompanhamento de Lesões da Medula Espinal, Hospital de Reabilitação Sunnaas e Páll E. Ingvarsson, Hospital Universitário Landspitali, Departamento de Reabilitação, Grenás, Reykjavik, Islândia.

**Métodos** Os participantes receberam **30 minutos de tSCS** (impulsos retangulares bifásicos, assimétricos, contínuos) aplicada durante três a seis dias consecutivos usando o dispositivo **NeuroTrac MultiTENS (Verity Medical)**. Dois eletrodos foram colocados paravertebralmente no nível Th11–Th12 e dois no abdômen inferior.

O resumo pode ser encontrado em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39819354/>.